

---

Livro de Atas

---

Conferências  
Artigos  
Relatos  
Posters

---

VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

# Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2017



**POLITÉCNICO  
DE LEIRIA**  
ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS SOCIAIS

---

Dina Alves  
Hélia Gonçalves Pinto  
Isabel Simões Dias  
Maria Odília Abreu  
Romain Gillain Muñoz  
Orgs.

---

---

Livro de Atas

---

---

VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

# Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2017

---

Dina Alves  
Hélia Gonçalves Pinto  
Isabel Simões Dias  
Maria Odília Abreu  
Romain Gillain Muñoz  
Orgs.

---

FE

PC

**POLITÉCNICO  
DE LEIRIA**  
ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS SOCIAIS

**TÍTULO**  
VI Conferência Internacional  
*Investigação, Práticas  
e Contextos em Educação* (2017)

**ORGANIZADORAS**  
Dina Alves  
Hélia Gonçalves Pinto  
Isabel Simões Dias  
Maria Odília Abreu  
Romain Gillain Muñoz

**EDIÇÃO**  
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais  
Instituto Politécnico de Leiria

**PROJETO GRÁFICO**  
Leonel Brites

**PACINMACHO**  
Rui Lima

**ISBN**  
978-989-8797-19-1  
—  
Edição Eletrónica  
Faculdade Superior de Educação e Ciências Sociais  
Instituto Politécnico de Leiria © 2017

A originalidade das textos  
representados é da exclusiva  
responsabilidade dos seus autores.

de sala; quinzenal com os professores e auxiliares de ação educativa e ainda sessões mensais com os encarregados de educação.

Outro aspeto que deve ser, igualmente, ponderado, trata-se de uma boa articulação entre todos os recursos humanos internos e externos à comunidade escolar, destacando-se a ligação entre entidade promotora do projeto e a direção da escola. Os protocolos estabelecidos previamente entre a entidade promotora do projeto e todos os parceiros devem ter em conta o real empenho de todos e não serem apenas uma peça "decorativa" dos mesmos.

A avaliação é um ponto forte ao longo de todo o projeto, não só porque vai esclarecendo e aclarando as ideias para repensar e reestruturar as ações a desenvolver, como visa aumentar a eficiência ou aceitar sugestão de propostas de melhoria do projeto inicial. Para cumprir devidamente este propósito é necessário fazer avaliação *ongoing* (Blanco & Rodríguez, 2001).

#### **UMA INTERVENÇÃO MULTIFACETADA: COM ALUNOS, COM PROFESSORES, COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, COM AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA**

Relativamente aos objetivos das ações a prosseguir com os alunos considera-se que devem: informar e sensibilizar os jovens para os diferentes tipos de SPAS e seus efeitos; deter ou atenuar os fatores de risco a que os jovens estão expostos (psicológicos, sociais e ambientais); deier ou retardar o uso e o abuso de substâncias lícitas ou ilícitas.

No que concerne aos professores, as ações devem ser norteadas pelos seguintes objetivos: informar e sensibilizar os professores para os diferentes tipos de SPAS e seus efeitos, capacitar para a identificação de consumos nos jovens e dotar de conhecimentos quanto às respostas possíveis. Conteúdos como a identificação das SPA, a legislação, os sinais de alerta de consumos, a comunicação e negociação como ferramenta de gestão de relações, estratégias de aconselhamento e as respostas existentes na comunidade devem ser objeto de tratamento.

Os auxiliares de ação educativa constituem outro grupo de trabalho. A intenção prende-se com sensibilizar para uma identificação precoce de comportamentos inadequados, capacitá-los para lidar com situações reais, em contexto escolar, trabalhando estratégias facilitadoras de aproximação.

Por último, as ações direcionadas para os Encarregados de Educação visam a sensibilização a cerca de comportamentos associados ao consumo de SPAS – estratégias de intervenção, o treino de competências pessoais e sociais, a promoção dos fatores individuais de proteção, o desenvolvimento de ações de competências parentais.

A metodologia utilizada nas sessões com os diferentes grupos será uma metodologia ativa e participativa utilizando-se técnicas de trabalho em grupo, exposição oral dos conceitos, debates e discussões. A título ilustrativo referem-se os visionamentos de materiais audiovisuais, seguida de debates e esclarecimento de dúvida; a realização de jogos pedagógicos, as dinâmicas de grupo e o *Role Play*.

#### **CONCLUSÃO**

O delineamento de projetos de prevenção primária em contexto escolar requer a integração de abordagens individuais e de grupo recorrendo à utilização de diferentes estratégias de atuação. A matriz de enquadramento lógico do projeto deve ser coerente entre os objetivos, os indicadores, as ações a desenvolver e a avaliação. No que concerne à avaliação é necessário verificar o grau de adesão do público-alvo, da mesma forma que se deve verificar a prossecução dos objetivos, a compreensão dos temas e o desenvolvimento de uma atitude *adequada, dinâmica e interessada*. Mais do que trabalhar no sentido de combater as SPAS e os riscos associados, torna-se fundamental dotar os jovens com capacidades/estratégias para constituir vivências capazes de facilitar e potencializar estilos de vida saudáveis. A intervenção alarga-se para o plano do desenvolvimento pessoal considerando, assim, a prevenção a principal aposta na promoção da qualidade de vida das novas gerações.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Blanco, A. P., & Rodríguez, M. X. (2001). *Economía ambiental e sociedade*. Santiago de Compostela: Conselho da Cultura Galega.
- Matos, E., Pines, D. E., Pines, G. W. de S. (2009). Relações de trabalho em equipas interdisciplinares: contribuições para a constituição de novas formas de organização do trabalho em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 62(6), 863-869. <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000600010>

## **A produção de um DVD institucional: entre o marketing social e o reforço de laços sociais.**

Cezarina Santinho Maurício

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

cezarina.mauricio@ipleiria.pt

#### **RESUMO**

*Este relato apresenta o processo de produção de um DVD institucional por parte de uma organização do Terceiro Setor, com intervenção na área sénior e desenvolvimento comunitário.*

**Palavras-chave:** desenvolvimento comunitário, audiovisual, seniores

#### **ABSTRACT**

*This report presents the process of producing an institutional DVD by a Third Sector organization, with intervention in the senior area and community development.*

**Keywords:** community development, audio visual, elderly people

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO DA AÇÃO**

O Centro de Assistência e Cultura de Vila Franca da Serra é uma organização local de base associativa, cuja emergência pretendeu estabelecer um polo dinamizador, promover o intercâmbio intergeracional e responder às necessidades crescentes do envelhecimento da sua população. Com intervenção na área da velhice, desenvolve de duas respostas sociais , para além de projetos de desenvolvimento comunitário.

Como organização do Terceiro Setor está atenta às transformações operadas no exterior, nomeadamente o interesse pelo marketing social. Este pode contribuir para a melhoria e diversificação do enfoque e da capacidade dos mecanismos e redes solidárias (Lavo, 2005), ganhando especial relevância a comunicação. A construção de um plano de comunicação integrada é observada como vital para a visibilidade das referidas organizações, o que pode garantir a obtenção de donativos e a melhoria de relacionamentos com os clientes (Carvalho, 2000). Não podemos esquecer que a imagem e identidade da organização é central na manutenção e angariação de novos membros/clientes, não esquecendo os doadores.

#### **DA IDEIA À SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

A construção deste material audiovisual exigiu a elaboração de um roteiro. Como diñetiz teve presente uma compreensão holística da organização: diferentes dimensões, múltiplos protagonistas e períodos temporais. Com este instrumento pretendeu-se ordenar todas as informações, factos, documentos e testemunhos. A narrativa construída integrou diferentes partes que passamos a evidenciar.

Numa primeira parte é contemplada a pertença histórica e geográfica da freguesia e organização. Segue-se a *As origens de uma "Casa"* ou a história de uma organização como *continuum* de factos, de episódios, de ligações, dinâmicas, interações, de momentos. A parte denominada *Os Rostos* pretende expressar a estrutura da organização, os seus órgãos sociais, as suas hierarquias e respetivos recursos humanos. Seguem-se as atividades desenvolvidas, organizadas em dois eixos: respostas sociais e desenvolvimento comunitário. A prossecução dos objetivos inerentes às respostas sociais em causa, a concretização dos seus serviços inerentes implica a realização de um vasto conjunto de atividades dando-se destaque às atividades de natureza sociocultural e às atividades no âmbito da saúde. Na área de intervenção *Desenvolvimento Comunitário* são apresentadas as atividades formativas, participação em parcerias e projetos territoriais. Na parte *Mós e a Comunicação Social* espelha-se a presença da organização na imprensa escrita do concelho e na rádio local. A razão da existência da organização – os seus utentes/seniores – constitui uma parte central que se pretende de reco-

nhecimento e de valorização e, simultaneamente, reforçadora dos laços sociais entre as diferentes gerações da comunidade. É realizada a evocação, no sentido de dar voz e rosto, de todos aqueles que recorreram aos diversos serviços da organização, ao longo da sua existência.

#### APONTAMENTOS CONCLUSIVOS

A produção deste tipo material insere-se numa lógica de comunicação da organização que pretende ser consonante com os seus compromissos comunitários e de lealdade para com os seus utentes. Efetivamente, a organização pretendeu ganhar visibilidade, identificar os seus traços singulares, divulgar os seus serviços e estabelecer proximidade com os denominados *stakeholders* (ex. parceiros de projetos, atividades) (Carvalho, 2000). Mas este produto ultrapassa a dimensão do *marketing social*, refletindo, igualmente, trabalho comunitário. Esta vertente está bem visível no envolvimento/participação dos elementos da comunidade, incluindo os seus utentes, enquanto intervenientes na produção e aquisição de um bem; na promoção de relações intergrupais; na utilização inovadora dos recursos endógenos; nas experiências/histórias das pessoas enquanto pontos de partida de ação, entre outros (Baptista, 1986; Rodrigues & Stoer, 1993; Nunes & Hoven, 1996). Considera-se que a participação de todos, incluindo os seniores em comunhão com as outras gerações, permite o reforço dos laços sociais e familiares, um elemento chave nas dinâmicas comunitárias locais. O trabalho em torno das religiões, da (re)construção dos vínculos entre sujeitos (ex. utentes, responsáveis pelos órgãos sociais, parceiros e outros protagonistas) constitui a *questão* na intervenção social (Bal, 1984; Autés, 1999), assumindo redobrada ênfase nas micro realidades.

Por último, sublinhar como últimas etapas de trabalho a *apresentação pública do DVD institucional* e *sua divulgação* (interna e externa) e *respeitosa venda*.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Autés, M. (1999). *Les Paradoxes du travail Social*. Paris: Dunod
- Bal, M. B. de (1984). Societé élatée et nouveau travail social. *Revue Française de Service Social*, 141/142, 43-57.
- Baptista, M. V. (1986). Novas perspectivas de participação na ação do Serviço Social. *Intervenção Social*, 4, 301-51.
- Carvalho, C. A. P. de (2000). Preservar a identidade e buscar padrões de eficiência: questões complementares ou contraditórias na atualidade das organizações não governamentais? *READ, Edição 14*, Vol 6, nº 2, pp:1-21. [http://scholar.google.pt/scholar?start=30&q=artigos+sobre+marketing+e+organiza%C3%A7%C3%B5es+do+terceiro+sector&hl=pt-PT&as\\_sdt=2000](http://scholar.google.pt/scholar?start=30&q=artigos+sobre+marketing+e+organiza%C3%A7%C3%B5es+do+terceiro+sector&hl=pt-PT&as_sdt=2000).
- Laro, R. (2005). *Marketing e Economia Solidária: uma aliança estratégica e inclusiva para a transformação da Sociedade*, pp.1-6. [www.socialtec.org.br/index.php%3Fopti](http://www.socialtec.org.br/index.php%3Fopti).
- Nunes, H., Hoven, R. (org) (1996). *Desenvolvimento Local e Ação Local*. Lisboa: Fim do Século.
- Rodrigues, F. & Stoer, S. (1993). *Ação Local e Mudança Social em Portugal*. Lisboa: Fim do Século.

## A Alegria de Aprender com Tecnologia e Ciência no Pré-escolar

José Soares

EB1 António Vitorino, Scientix Ambassador

#### RESUMO

O projeto *A Alegria de Aprender desperta nas crianças o interesse pelas STEM e promove a utilização das tecnologias na educação pré-escolar com a exploração de atividades com recurso a computadores, tablets e robots.*

**Palavras-chave:** STEM, aprender, robots.

#### ABSTRACT

*The project 'The Joy of Learning awakes in children the interest in STEM and promotes the use of technology in pre-school education with exploration activities with the use of computers, tablets and robots.*

**Keywords:** STEM, learning, robot.

#### TEXTO DA COMUNICAÇÃO

Sabemos que o uso das tecnologias tem impacto na sociedade, na educação por consequência na educação pré-escolar. Verificamos também que são vários os estudos que apontam para um afastamento dos jovens do ensino das STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática). Sendo a educação pré-escolar a base da educação, esta deve promover um contexto rico e estimulante que desperte nas crianças curiosidade e desejo de aprender. Essa aprendizagem deve partir de atividades em que as crianças participem de forma ativa, explorando, descobrindo por si mesma, construindo o seu próprio conhecimento.

A utilização das tecnologias na educação pré-escolar está prevista nas Orientações Curriculares e no Perfil Específico do Desempenho dos Educadores de Infâncias, no entanto a sua utilização é reduzida devido à falta de recursos materiais e técnicos. Este projeto desenvolvido no Jardim de Infância da Fonte Santa em Vieira de Leiria, tem como primeiro objetivo utilizar a ciência e a tecnologia para criar situações novas e diferenciadas de aprendizagem nas salas do pré-escolar; quebrar rotinas e criar oportunidades de desenvolvimento profissional aos educadores envolvidos ao promover um trabalho colaborativo entre professores de diferentes níveis de ensino. São também objetivos deste projeto: despertar o interesse pelas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática); melhorar a articulação e a transição entre os diferentes ciclos escolares; promover o trabalho colaborativo; resolver problemas; iniciar os alunos em atividades de programação; iniciar os alunos para a educação financeira e explorar situações de empreendedorismo na sala de aula com envolvimento das famílias. Para o desenvolvimento do projeto foram estabelecidas várias parcerias com entidades e organizações entre as quais destacamos a Fundação Ilídio Pinho que através do Concurso Ciência na Escola financiou este projeto em 200 €; o Clube de Robótica KidsRobots e o projeto "Mindstorm to Brainstorm" que facultou os robôs e a Escola EB1 António Vitorino e a Junta de Freguesia de Vieira de Leiria. Para que este projeto tivesse um grande potencial de execução procedeu-se a uma clara planificação das atividades nas seguintes unidades: Unidade1 - resolver um jogo em que ajudam uma carta robot a chegar a determinado ponto construindo um itinerário; Unidade2 - com tablets e computadores construir instruções para que aconteça uma ação; Unidade3 - programar um robô para que se desloque num tabuleiro; Unidade4 - construir uma situação que permita criar um objeto inspirado no robô utilizado e que possa ser vendido; Unidade 5 - exploração de situações de compra e venda dos objetos entre alunos e famílias. Este projeto assume grande relevância pedagógica não só pelos objetivos que se propõe atingir e atividades que pretende dinamizar, mas também porque procura responder a uma das necessidades